

SEÇÃO 1 – RESULTADOS DE ESTUDO AVALIATIVO**Crédito do BNB e consultoria do Sebrae, de forma simultânea, contribuem para aumentar a sobrevivência dos pequenos negócios, aponta estudo em parceria entre as instituições****Airton Saboya Valente Junior**Gerente Executivo da Célula de Avaliação de Políticas e Programas do ETENE/BNB. Contato: airtonjr@bnb.gov.br

Esta seção inicial do último BEAPP de 2025 apresenta uma síntese do estudo “Avaliação de Impacto dos Apoios de Consultoria Sebrae e do Crédito do Banco do Nordeste sobre a Sobrevivência dos Pequenos Negócios da Região Nordeste”, coordenada e elaborada por equipe mista de técnicos do Sebrae e do BNB.

O estudo se propôs a analisar o impacto dos apoios oferecidos pelo Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae), por meio de consultorias, e pelo Banco do Nordeste do Brasil (BNB), via concessão de crédito, sobre a sobrevivência dos Pequenos Negócios localizados na Região Nordeste do Brasil. Pretendeu-se compreender se esses instrumentos, isoladamente ou de forma combinada, contribuem para reduzir o risco de encerramento das empresas, especialmente nos primeiros anos de atividade.

A metodologia adotada baseia-se em uma avaliação de impacto com uso de dados da Receita Federal do Brasil, do Sebrae e do BNB, abrangendo empresas abertas entre 2019 e 2024. Os Pequenos Negócios foram divididos em grupo de controle (sem apoio) e grupo tratado, este último subdividido em empresas que receberam apenas crédito do BNB, apenas consultoria do Sebrae ou ambos os apoios. Para garantir maior comparabilidade entre os grupos e mitigar vieses de seleção, aplicou-se o método de *Propensity Score Matching (PSM)*, combinado com técnicas de análise de sobrevivência, como estimativas de Kaplan-Meier e modelos de regressão de Cox.

Os principais resultados indicam que tanto a consultoria do Sebrae quanto o crédito do BNB contribuem de forma significativa para o aumento da probabilidade de sobrevivência das empresas em relação àquelas que não receberam apoio. Adicionalmente, as análises mostram efeito mais robusto quando os dois instrumentos são utilizados de forma conjunta: empresas que receberam simultaneamente consultoria e crédito apresentaram taxa de sobrevivência de 89,5% no sexto ano de acompanhamento, contra 83,5% no grupo sem apoio. Ainda, esse grupo apresentou cerca de 47% menos chances de encerramento em comparação ao grupo de controle. Os achados reforçam a existência de complementaridade entre crédito e apoio à gestão, evidenciando a importância de políticas públicas integradas para a sustentabilidade e o fortalecimento dos Pequenos Negócios da Região Nordeste.

A versão digital da publicação está disponível para download na [Biblioteca Digital do BNB](#).

Para ver o documento original, seguir o link:

[Avaliação de Impacto dos Apoios de Consultoria Sebrae e do Crédito do Banco do Nordeste sobre a Sobrevivência dos pequenos Negócios da Região Nordeste](#)

SEÇÃO 2 – ESTUDO AVALIATIVO EM ANDAMENTO

ETENE avança na elaboração de novo modelo para avaliar impactos do FNE no BNB

Maria Odete Alves

Doutora em Desenvolvimento Sustentável pela UnB e pesquisadora do Escritório Técnico de Estudos Econômicos do Nordeste - ETENE-BNB. Contato: moalves@bnb.gov.br

Este texto apresenta o resumo de um documento em fase de finalização, elaborado no ETENE, que propõe um modelo integrado de Monitoramento e Avaliação (M&A) do Banco do Nordeste do Brasil (BNB), voltada ao aprimoramento da gestão, da transparência, da *accountability* e da mensuração dos resultados gerados pelo Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste (FNE). O estudo é desenvolvido por uma equipe multidisciplinar da área de avaliação do Escritório e busca alinhar o sistema de M&A do Banco às diretrizes da Política Nacional de Desenvolvimento Regional (PNDR) e do Plano Regional de Desenvolvimento do Nordeste (PRDNE 2023–2027), fortalecendo a orientação a resultados e o apoio à tomada de decisão baseada em evidências.

A proposta é construída a partir de uma abordagem conceitual e metodológica integrada, que combina a revisão de experiências nacionais e internacionais de Instituições Financeiras de Desenvolvimento, a análise do arcabouço institucional do BNB e das diretrizes da PNDR e do PRDNE, além da incorporação de referenciais contemporâneos de avaliação de políticas públicas. O modelo adota a Teoria da Mudança como eixo estruturante, em substituição à Matriz de Estrutura Lógica, e integra os critérios SMART e CREMAA para a formulação de metas e indicadores. Utiliza métodos qualitativos, quantitativos e mistos, incluindo técnicas avançadas de avaliação de impacto, como *Propensity Score Matching*, Diferença-em-Diferenças, Função Dose Resposta, além da Matriz Insumo-Produto do Nordeste. O desenho operacional articula instrumentos de planejamento, monitoramento e avaliação em um sistema gradual, modular e orientado a resultados.

O trabalho resulta na definição de um novo modelo de M&A, institucionalmente coerente e operacionalmente viável para o BNB. O modelo estrutura-se em três ferramentas centrais: o Quadro da Teoria da Mudança (QTdM), o Quadro de Resultados (QR) e o SimPACT (Avaliação por Pontuação Simplificada de Impacto). Esta última trata-se de uma ferramenta desenvolvida por técnicos do ETENE, inspirada na ferramenta SIM do BNDES e adaptada às especificidades do BNB. São definidos indicadores consolidados e específicos por programa do FNE, bem como fluxos operacionais, produtos e relatórios com periodicidades estabelecidas. O sistema proposto fortalece a integração entre planejamento, execução e avaliação, amplia a capacidade de mensuração de resultados e impactos e promove maior alinhamento estratégico entre o BNB, o FNE, a PNDR e o PRDNE.

O novo modelo de Monitoramento e Avaliação representa um avanço significativo na modernização da gestão do BNB, ao incorporar práticas metodológicas contemporâneas, maior clareza dos encadeamentos causais e instrumentos mais robustos de mensuração de resultados e impactos. A proposta reforça a transparência, a aprendizagem institucional e a orientação a resultados, ao mesmo tempo em que respeita as especificidades territoriais e programáticas do Nordeste. Dessa forma, o modelo contribui para qualificar a atuação do Banco como agente indutor do desenvolvimento regional e para fortalecer a efetividade das políticas públicas financiadas pelo FNE.

Boletins Disponíveis:

[Ano 1, n. 1, Jan-Mar. 2018](#)
[Ano 1, n. 2, Abr-Jun. 2018](#)
[Ano 1, n. 3, Jul-Set. 2018](#)
[Ano 1, n. 4, Out-Dez. 2018](#)
[Ano 2, n. 1, Jan-Mar. 2019](#)
[Ano 2, n. 2, Abr-Jun. 2019](#)
[Ano 2, n. 3, Jul-Set. 2019](#)
[Ano 2, n. 4, Out-Dez. 2019](#)
[Ano 3, nº 1, Jan-Mar. 2020](#)
[Ano 3, n. 2, Abr-Jun. 2020](#)
[Ano 3, nº 3, Jul-Set 2020](#)

[Ano 3, nº 4, Out-Dez 2020](#)
[Ano 4, nº 1, Jan-Mar 2021](#)
[Ano 4, nº 2, Abr-Jun 2021](#)
[Ano 4, nº 3, Jul-Set 2021](#)
[Ano 4 nº.4, Out-dez 2021](#)
[Ano 5, n.1, Jan-Mar. 2022](#)
[Ano 5, n.2, Abr-Jun. 2022](#)
[Ano 5, n.3, Jul-Set. 2022](#)
[Ano 5, n. 4, Out-Dez 2022](#)
[Ano 6, n.1, Jan-Mar. 2023](#)
[Ano 6, n.2, Abr-Jun. 2023](#)

[Ano 6, n.3, Jul-Set. 2023](#)
[Ano 6, n.4, Out-Dez. 2023](#)
[Ano 7, n.1, Jan-Mar. 2024](#)
[Ano 7, n.2, Abr-Jun. 2024](#)
[Ano 7, n.3, Jul-Set. 2024](#)
[Ano 7, n.4, Out-Dez. 2024](#)
[Ano 8, n. 1, Jan-Mar. 2025](#)
[Ano 8, n. 2, Abr-Jun. 2025](#)
[Ano 8, n. 3, Jul-Set. 2025](#)

ESCRITÓRIO TÉCNICO DE ESTUDOS ECONÔMICOS DO NORDESTE - ETENE | Gerente de Ambiente: Allisson David de Oliveira Martins. Elaboração: Célula de Avaliação de Políticas e Programas. Gerente Executivo: Aírton Saboya Valente Junior. Equipe Técnica: Carlos Idelfo Araújo Bandeira, Célia Mara Ladeia Colen, Demétrio Gomes Crisóstomo, Maria Odete Alves. Bolsistas Convênio BNB/IEL/CNPq: Carolina Braz de Castilho e Silva, Celina Santos de Oliveira, José Maria da Cunha Junior, Mateus Freitas de Vasconcelos. Bolsista de Nível Superior: Breno Pereira Aragão. Coordenação e Edição: Maria Odete Alves. Projeto Gráfico: Gustavo Bezerra Carvalho.

Aviso Legal: O BNB/ETENE não se responsabiliza por quaisquer atos/decisões tomados com base nas informações disponibilizadas por suas publicações e projeções. Desse modo, todas as consequências ou responsabilidades pelo uso de quaisquer dados ou análises desta publicação serão assumidas exclusivamente pelo usuário, eximindo o BNB de todas as ações decorrentes do uso deste material. O acesso a essas informações implica a total aceitação deste termo de responsabilidade. É permitida a reprodução das matérias, desde que citada a fonte.